

‘Toninho Ternura é muito melhor’

“Depois do que ouvi de Vossa Excelência hoje, vou dizer com toda sinceridade: o Toninho Ternura é muito melhor que o Toninho Malvadeza”. Com essa declaração que provocou risos no plenário, o senador Pedro Simon (PMDB/RS) resumiu a impressão que todos levavam dali sobre a decisão do senador Antônio Carlos Magalhães de acabar com o confronto com o presidente Fernando Henrique Cardoso. E o que poderia ser a grande bomba do dia acabou em clima de paz e até de festa. Ao descer da tribuna, depois de aplaudido pelos colegas, Antônio Carlos Magalhães enfrentou uma fila de deputados e senadores que queriam lhe cumprimentar.

Durante o discurso, os apartes, com exceção da invenção do sena-

dor Roberto Freire (PPS/PE), foram cheios de elogios. O líder do Governo no Senado, Elcio Álvares (PFL/ES), que momentos antes ainda estava tenso, se desdobrou em elogios ao senador baiano, citando-o como maior líder do PFL. “O governo do presidente Fernando Henrique Cardoso reitera apreço e homenagem a Vossa Excelência, que sai engrandecido desse episódio”, disse Álvares. Para o líder do Governo, o senador Antônio Carlos Magalhães demonstrou no seu discurso serenidade e patriotismo.

Ao pedir o aparte o senador gaúcho Pedro Simon adotou o bom humor, com uma ponta de ironia. “Eu me irrita quando vejo sua

competência senador. Vossa Excelência merece todo respeito, porque é muito competente. Eu tiro o meu chapéu. Com competência quem está falando hoje aqui é o Toninho Ternura, não é o Toninho Malvadeza”, disse Simon. Do alto da tribuna ACM não conteve o riso. Só voltou ao seu estilo agressivo ao responder o aparte de Roberto Freire, que destacou a importância do discurso do senador, mas condenou o tipo de acordo que ele pretendia para o Banco Econômico. “Isso é realmente o viés de Vossa Excelência, que não quer consertar o estado, mas mantê-lo atrasado”, disse a Freire (DF).